

ANÁLISE DA COMPOSTAGEM DOMÉSTICA COM UTILIZAÇÃO DE ENZIMAS

NATÁLIA CARLOS DA SILVA DE SOUZA SOBRINHO e HELOISA ALVES GUIMARÃES

O crescimento desordenado da população mundial tem ocasionado diversos problemas ambientais. Dentro dessa perspectiva, se destaca a geração de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), que são definidos pela NBR 10004/04 (ABNT, 2004) como aqueles resíduos sólidos ou semi-sólidos resultantes de diversas atividades humanas. Tendo em vista o reaproveitamento e a disposição correta dos mesmos, a compostagem se estabelece como uma alternativa de tratamento dos resíduos orgânicos, que correspondem a uma grande parcela dos RSU's. Segundo a literatura, este processo corresponde a decomposição aeróbia e controlada de materiais orgânicos para produção de húmus. Dentro desse contexto, os objetivos do nosso trabalho são: identificar as principais variáveis que influenciam o processo de compostagem doméstica e utilizar um composto enzimático para testar sua eficiência em detrimento ao processo natural. Para isso estão sendo montadas composteiras de pequeno porte para aplicação doméstica, com a utilização de materiais de baixo custo. Os fatores que estão sendo monitorados são: temperatura, umidade, pH, presença de microrganismos patogênicos e tempo de maturação do composto. Com os resultados obtidos será possível verificar que o processo de compostagem otimizada com enzimas ocorre mais rapidamente que a compostagem natural.

Palavras-chave: Compostagem. Resíduos sólidos. Ação enzimática.